

**65ª REUNIÃO DA CÂMARA TÉCNICA DA BACIA DRENANTE À BAÍA DE SEPETIBA**

DATA: 20/07/2016 – de 10:00h às 11:45

COORDENADOR: Julio Cesar Jucá (Coordenador)-- RELATOR: Brasiliano Vito Fico- SMAC

Membros da Câmara Técnica	Comparecimento
1- SMAC	Brasiliano Vito Fico
2- INSTITUTO BOTO CINZA	Suplente: Katja Pryscilla
3- Acqua Consulting	Julio Cesar Jucá (COORDENADOR)
4- SMAR	Adriana Nino
5- SMU	Alexandre Younes Ribeiro
<b>Convidados</b>	
6- SENAI- AMBIENTAL	Ricardo Luiz O.da Silva
7- SMAC	Mauro Luiz Salinas do Rosário

Assuntos abordados:

A reunião inicia-se pontualmente às dez horas com os agradecimentos do Coordenador aos membros da Câmara pela presença de todos e submete, imediatamente, a leitura e aprovação da ATA da 64ª Reunião anterior. A seguir, inicia-se as ponderações e contribuições ao Parecer “Contribuições para Ocupação Sustentável de Santa Cruz”.

Dando continuidade a reunião, passa-se a apresentação do Convidado Sr. Ricardo Luiz Oliveira da Silva, Especialistas em Negócios em Meio Ambiente do SENAI AMBIENTAL, que inicia a exposição da “Agenda para o Desenvolvimento do Município do Rio de Janeiro – FIRJAN”, que faz parte MAPA DO DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO 2016-2025 elaborado pela Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (FIRJAN) e aborda temas que seriam essenciais para garantir o crescimento industrial e socioeconômico do município do Rio de Janeiro. A Agenda identifica também as formas pelas quais o Sistema FIRJAN atuaria para que as propostas sejam implementadas. Dentre as propostas apresentadas no MAPA, destacam-se dois grupos:

*1. Criação, preservação e adequação de zonas industriais e empresariais*

Segundo o documento da FIRJAN, definir áreas para a atração e retenção de empresas é fundamental para a diversificação do parque industrial e para acelerar o desenvolvimento. Seria preciso criar condições para fortalecer as indústrias já instaladas, atrair novas indústrias e ampliar a rede de fornecedores para a cadeia produtiva já implantada. Porém, para que o investidor possa optar por se instalar no município seria necessário **que existam áreas que ofereçam a infraestrutura adequada, que sejam preservadas legal e fisicamente, não tenham restrições ambientais e, preferencialmente, já possuam atividades de interesse identificadas e pré-licenciadas.**

Outro ponto importante apontado é que estas áreas deveriam ser estruturadas de forma integrada, garantindo a distribuição de investimentos, conforme seu perfil, e promovendo o desenvolvimento mais equilibrado do Rio de Janeiro.

*2. Sistema de saneamento ambiental*

Segundo o documento, o saneamento ambiental tem se tornado, cada vez mais, um mecanismo de ganhos tangíveis para a indústria, em especial com a redução do uso de energia elétrica e de água e com o reaproveitamento de resíduos no processo industrial. A captação direta de água e o reuso pela indústria, além de reduzir os custos do insumo, traria benefícios para a rede geral de abastecimento, pela redução do volume retirado do sistema. Ao mesmo tempo seria necessário adotar programas voltados a aumentar a oferta de água disponível, como a construção de reservatórios e cisternas. Por sua vez, a universalização da coleta e do tratamento de esgoto traria resultados positivos para a preservação dos mananciais e da oferta de água, assim

como a melhor qualidade da água tem impactos sobre o agronegócio e a qualidade de vida da população. Programas de coleta seletiva e reciclagem de resíduos domésticos e industriais e sua destinação para centros de tratamento e reaproveitamento gerariam matérias-primas para diversas cadeias produtivas e melhorariam a qualidade de vida.

Ações elencadas pelo MAPA no período 2016-2025 que seriam necessárias e teriam impacto além dos limites municipais:

- **Estruturar programas de incentivo à implantação e uso de estações de dessalinização;**
- **Ampliar o escopo do sistema on-line de acompanhamento dos processos de licenciamento ambiental da Secretaria de Meio Ambiente da cidade do Rio de Janeiro, de modo a contemplar os processos de abertura e renovação de licenças, e implantar sistemas nos mesmos moldes nos demais municípios do estado.**

Ações de impacto direto na capital (em negrito, destaque para as ações de maior impacto na região de Santa Cruz)

1. Avançar com a despoluição da Baía de Guanabara através da universalização da coleta e tratamento de esgoto na Região Metropolitana;
2. Universalizar a rede de esgoto, com novas estações de tratamento;
3. Garantir a universalização do sistema de abastecimento de água;
- 4. Agilizar o processo de permissão de reuso de água para fins industriais no processo interno e entre indústrias de cadeias complementares;**
- 5. Agilizar o processo de emissão da outorga de autorização para a captação direta de água pela indústria (construção de poços artesianos, uso de mananciais subterrâneos etc.);**
- 6. Buscar novos mananciais para o sistema de abastecimento de água, reduzindo a dependência do Sistema Guandu;**
7. Implantar novas adutoras e sistemas de bombeamento para garantir o abastecimento de água nas localidades não atendidas ou com atendimento precário;
8. Construir reservatórios e cisternas para aumentar o volume de água reservada destinada ao uso industrial;
9. Construir Centros de Tratamento de Resíduos urbanos e industriais e instalar unidades de coleta e reciclagem para aumentar a destinação segura de resíduos.

Não tendo mais assuntos a discutir, a reunião é encerrada.

- DATA da próxima reunião: 19/10/2016 às 10:00h.